

Mau tempo | Vários rios em alerta máximo de inundação devido à pressão hidrológica

written by O Cidadão | 6 de Fevereiro, 2026



A informação foi avançada por Mário Silvestre na conferência de imprensa sobre o ponto de situação do mau tempo na sede Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em Carnaxide.

O rio Vouga “*apresenta afetação principal*” nos municípios de Albergaria a Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Ovar, Vagos e Cantanhede.

Há também risco elevado no **rio Águeda**, em Águeda, e no **rio Mondego**, com impacto em Cantanhede, Coimbra, Condeixa a Nova, Figueira da Foz, Miranda do Corvo, Montemor o Velho e Soure.

No rio Tejo, a pressão hidrológica estende-se a Abrantes, Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constância, Coruche, Entroncamento, Gavião, Golegã, Mação,

Salvaterra de Magos, Santarém, Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha.

O **rio Sorraia** mantém risco em Coruche e Benavente, enquanto o **rio Sado** afeta Alcácer do Sal, Santiago do Cacém, Grândola, Alvito, Ourique e Ferreira do Alentejo.

Com risco de inundação menos grave, mas ainda relevante, estão o **rio Lima** (Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima), o **Cávado** (Braga, Barcelos, Vila Verde e Esposende), o **Ave** (Santo Tirso, Trofa e Vila Nova de Famalicão), o **Douro** (Gondomar, Porto, Vila Nova de Gaia, Lamego e Peso da Régua), o **Tâmega** (Chaves e Amarante), o **Lis** (Leiria) e o **Guadiana** (Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António).

Mário Silvestre salientou que as ***“principais preocupações neste momento têm a ver com o rio Douro, devido às barragens espanholas, o rio Mondego, cuja cota na barragem da Aguieira subiu significativamente”***, e o rio Tejo, influenciado pelas descargas das barragens de Alcântara e Cedillo.

“Estamos a fazer uma gestão muito fina dos caudais para garantir que o dique do Mondego não tem problemas de maior”, realçou, acrescentando que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) acompanha a situação ***“em permanência”***.

As inundações mantêm-se também em Coruche, devido ao galgamento da margem direita do Sorraia, e em Alcácer do Sal.

O comandante alertou ainda que ***“todos os cursos de água que desaguam nos rios principais podem criar potencial de inundação, porque não conseguem escoar”***, representando ***“risco significativo”*** para as populações que vivem ou circulam junto às margens.

O responsável acrescentou que os municípios têm desempenhado ***“um trabalho fantástico, de aproximação, evacuação e antecipação”***, para mitigar os impactos das cheias.

Estão atualmente ativos 89 planos municipais e sete planos distritais de emergência.

OC/AJS